



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 20

RIO DE JANEIRO, 19/11/92

COMEÇAR DE NOVO

Depois de alguns meses muito tensos, o país pode novamente respirar com a autorização dada pelo Congresso Nacional para processar o senhor Collor. Terminou, esperamos, a destruição do país promovida com muita competência pelo presidente afastado, com a grande ajuda de seus ministros.

A ciência e a cultura do Brasil foram particularmente prejudicadas nestes dois anos. Não que a educação, a saúde, a indústria, enfim, todos os setores vivos da nação não tenham sido quase destruídos, mas ciência e cultura foram objeto de algo parecido com um ódio particular pelo governo. Estamos hoje quase parados, não existe nenhuma política para nosso setor, como de resto, fora a corrupção, não havia política nenhuma para nada. O nome desta destruição era "modernidade". Estranha modernidade esta em que, em plena mudança das técnicas de produção, a ciência não tenha nenhuma importância. Um ministro, dizem, teria declarado que investir em ciência e tecnologia é besteira, pois não dá frutos imediatos e podemos comprar tudo dos americanos. Como se estes quisessem vender o conhecimento, e não os produtos derivados do saber.

Infeliz um país sem estadistas que tem governos que odeiam a sua pátria e a seu povo. Nós sabemos a importância de nosso trabalho e a necessidade que o país tem dele para resolver muitos de seus problemas em várias áreas, na saúde, na questão ambiental, na agricultura, em muita coisa. Mas para podermos trabalhar precisamos de recursos, apoio e vontade.

Ciência não é coisa simples de compreender. No entanto, tem sido mais fácil que o público veja a importância de nosso trabalho, do que muitos destes pequenos homens que tem dominado a política do país. Para sairmos do abismo onde estamos e começarmos de novo, precisamos de estadistas de verdade.

MASTOZOLOGIA NO XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

Durante o último congresso de Zoologia, reuniu-se a assembleia geral de nossa Sociedade. Os sócios ressaltaram a importância de nosso boletim, assim como a necessidade de maior regularidade em sua edição. Muitos dos problemas vêm da falta de atualização dos sócios em relação ao pagamento das anuidades e a de seus endereços. A Sociedade continua crescendo em número de associados, mas são muitos os que depois de algum tempo ficam inadim-

plentes. Este problema está existindo em todas as sociedades científicas, parecendo vir tanto da crise quanto do desânimo reinantes.

O professor Jäder Marinho, eleito secretário, mandou informar de sua impossibilidade de continuar no cargo. O plenário deliberou que a diretoria deverá cooptar alguém para o cargo. Posteriormente foi indicada a profa. Sandra M. S. Guapyassú para a função.

Como uma das causas dos atrasos do boletim são os problemas financeiros, a assembleia concluiu que as mensalidades deveriam ser aumentadas. Na verdade os indexadores que a Sociedade vem utilizando, não tem conseguido acompanhar a marcha da inflação. O plenário aprovou, por maioria absoluta que a mensalidade e a taxa de inscrição, seriam de 25% do salário mínimo vigente, não havendo mais diferença criada entre assalariados e não assalariados.

Uma outra importante decisão foi a criação de uma comissão para estudar e propor medidas para a consolidação da nossa Sociedade. Esta comissão, formado por A.L. Perachi, I. Sbalqueiro e L. M. R. M. Leite reuniu-se ainda durante o congresso com nossa presidente, Dalva Mello e propôs que durante o próximo congresso de Zoologia, nossa Sociedade fosse responsável pela organização dos temas sobre mamíferos, dando assim um caráter de reunião da SBMZ, a nossa participação nestes congressos.

Uma outra proposta importante, acatada pela diretoria, foi a de prepararmos uma reunião pequena com os principais especialistas do país para avaliar a Mastozoologia brasileira do ponto de vista de linhas de pesquisa, recursos humanos e políticas de apoio a projetos de pesquisa, considerando inclusive os aspectos regionais.

A Sociedade, como sempre, continua aberta a sugestões sobre estes aspectos, sendo que qualquer contribuição ao trabalho da comissão deve ser enviado à sede da Sociedade.

EVENTOS

Tropical Rainforest Research - 9 a 17 de abril de 1993. University of Brunel. (Conference Organizer, University of Brunel).

Biodiversity and Environment - Brazilian themes for the future - 6 a 7 de maio de 1993. Royal Geographic Society, London. Meeting sponsored by the Linnean Society of London and the Royal Botanic Gardens. (The Secretary, Linnean Society, Burlington House, Picadilly, London, W1)

International Union of Game Biologists XXI Congress. Forest Wildlife and biodiversity - Towards the 21st Century - Halifax, Canadá. (I. D. Thompson, Forestry Canada, Box 6028, St John's New Foundland, Canada, A1C 5X8).

LITERATURA CORRENTE

Editores: Rui Cerqueira e Erika Hingst

A seção de literatura corrente procura informar sobre as publicações de interesse para os mastozoólogos brasileiros. Para cumprir esta função os editores necessitam da colaboração de todos os que vêm trabalhando com mamíferos da América do Sul, no sentido de enviarem ou cópia ou notícia de seus trabalhos para que sejam referenciados.

Nos últimos boletins temos incluído a lista de teses e dissertações sobre mamíferos feitas no país. Esta parte da seção é a que mais precisa de auxílio dos colegas.

Pedimos a todos o máximo empenho para que a informação possa chegar a todos os sócios o mais breve possível. Lembramos que, apesar dos percalços, a LITERATURA CORRENTE é a publicação de referência mais rápida em nossa área.

DISTRIBUIÇÃO E FAUNA

Ascorra^{*}, CF, Wilson, DE, Handley Jr, CO, 1991 Geographic distribution of Molossops neglectus Williams and Genoways (Chiroptera: Molossidae). J. Mamm., 72, 828, 830, (* Depto Mastozologia, Museo de Historia Natural, Univ Mayor de San Marcos, Apto postal 140134, Lima 14, Peru).

ECOLOGIA

Geise, L, 1991 Sotalia guianensis (Cetacea, Delphinidae) population in the Guanabara Bay, Rio de Janeiro, Brazil. Mammalia, 55, 371, 379. (Depto Ecologia, Univ Fed Rio de Janeiro, CP 68020, 21044-020, Rio de Janeiro, RJ).

FISIOLOGIA E FUNÇÃO

Hanndn^{*}, PG, Dowdell, RL, Cohmiller, RL, Grant, WE, 1991 Dorsal-gland activity in peccaries at various physiological states. J. Mamm., 72, 825, 827. (*Dept Wildlf Fish Sci, Texas A&M Univ, College Station, TX 77843, Estados Unidos).

LIVROS

Eisenberg, JF, 1989 Mammals of the Neotropics. Univ Chicago Press, Chicago

Bronson, FH, 1990 Mammalian reproductive biology. Univ Chicago Press, Chicago.

Chepko-Sade, D & Halpin, ZT (Eds.), 1987 Mammalian dispersal

patterns. Univ Chicago Press, Chicago.

Stenseth, NC & Lidicker, WZ, 1991 Animal dispersal. Small mammals as a model. Chapman & Hall, London.

Royama, T, 1992 Analytical population dynamics. Chapman & Hall London.

Buckland, ST, Burnham, KP, Anderson, DR & Laake, JL, 1992 Density estimation using distance sampling. Chapman & Hall London.

Putman, RJ (Ed.), 1989 Mammals as pests. Chapman & Hall, London,

Box, HO (Ed.), 1990 Primate responses to environmental change. Chapman & Hall, London.

Nowak, RM, 1992 Walker's Mammals of the World. 5th edition. The Johns Hopkins University Press, London.

Whitmore, TC, Sayer, JA (Ed.), 1992 Tropical deforestation and species extinction. Chapman & Hall, London.

TESES

D'Andrea, PS, 1992 Biologia reprodutiva e critérios para a estimativa de idade de Philander opossum. (Didelphimorphia, Didelphidae). Dissertação de Mestrado em Zoologia. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Geise, L, 1989 Estrutura social, comportamental e populacional de Sotalia sp Gray, 1866 (Cetacea, Delphinidae) na região estuarino-lagunar de Cananeia, SP e na Baía de Guanabara, RJ. Dissertação de Mestrado em Zoologia. Instituto de Biociências Universidade de São Paulo, São Paulo.

Zanchin, NIT, 1988 Estudos cromossômicos em orizomíinos e equimídeos da Mata Atlântica. Dissertação de Mestrado em Genética. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Chamada para Contribuições

Nosso boletim tem várias seções e uma política editorial que visa manter os interessados no estudo de mamíferos em nosso país em contato. No boletim 14 foram publicadas normas detalhadas para as publicações em nosso boletim. Resumidamente, lembramos que existem várias seções: artigos assinados de interesse geral, onde os sócios podem expor seus pontos de vista sobre qualquer assunto; o que vai pelos laboratórios, que reporta o trabalho que está em curso no momento; notas sobre materiais e técnicas; novidades de interesse e notas de pesquisa. Estamos interessados em manter

